



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

24ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao vigésimo sétimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas e oito minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador, **Levi Damasceno Bessa**, **Presidente** da Câmara. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **FRANCISCO OTACÍLIO DIOGENES OLEGÁRIO, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, EDISIO GIRÃO LIMA, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, FRANCISCO RÉNNIO MONTEIRO DIOGENES, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA, LEVI DAMASCENO BESSA, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE**, e de maneira remota o vereador **ANTÔNIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ, PLÁCIDO OTÁVIO GOMES NETO**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 20 de agosto de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **NO EXPEDIENTE CONSTOU: 1) Projeto de Lei Ordinária 022/2025 - Autoriza o município de Alto Santo a participar do Consórcio de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Vale do Jaguaribe e ratifica o protocolo de intenções firmado entre os municípios de Russas, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Potiretama, Jaguaribe, Quixeré, Jaguaretama, Pereiro, Iracema, Jaguaribara, Palhano, Ererê e São João do Jaguaribe e dá outras providências.** O Senhor **Presidente** comunicou que o projeto recebido pela Câmara era fruto de reuniões realizadas pelo prefeito em Fortaleza e que estava sendo encaminhado de forma idêntica



Câmara Municipal de Alto Santo

para todas as câmaras municipais da região. Explicou que a urgência se devia ao fato de haver, no mesmo dia, uma reunião do consórcio sobre o tema e informou que em outros municípios o projeto já havia sido aprovado. Justificou, assim, a rapidez no trâmite e pediu à servidora Cacau que realizasse a leitura de uma resposta de ofício. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, questionou qual seria o rito a ser seguido em relação ao projeto que chegou em regime de urgência urgentíssima. Perguntou se as comissões já haviam emitido os pareceres e destacou que seria importante o presidente comunicar isso para que constasse em ata e garantisse a devida legalidade do processo. O Senhor **Presidente** informou que os pareceres das comissões já tinham chegado e fez a leitura. Explicou que a Comissão de Orçamento e Finanças, composta por Francisco Otacílio, Francisco Bezerra Barreto e Plácido Otávio Gomes Neto, emitiu parecer favorável, assim como a Comissão de Justiça, Redação e Legislação, formada por Plácido Otávio, Luan Magalhães e Francisco Otacílio Diogenes. Destacou que fazia esse registro para constar em ata conforme solicitado pelo vereador. **2) Ofício 407 - Esclarecimento sobre a solicitação de implantação da sala de fisioterapia.** Com a palavra o vereador. **O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, cumprimentou os presentes e solicitou que o requerimento que havia enviado à Secretaria de Saúde na semana anterior fosse reenviado exatamente como estava, sem alterações. Explicou que havia pedido a elaboração de um projeto em conjunto com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Obras para implantação de serviços, ressaltando que a ausência de dotação orçamentária não inviabilizava a solicitação, já que era possível buscar recursos através de articulação política. Contou que era paciente de fisioterapia há três anos e relatou sua experiência pessoal de recuperação, destacando a importância desse serviço, especialmente para ele como usuário. Pediu que o requerimento 014 fosse votado novamente no fim do expediente e encaminhado na íntegra, frisando que sua intenção era obter a elaboração do projeto para, a partir dele, buscar meios de viabilizar recursos junto ao prefeito, deputados ou secretarias estaduais. Afirmou que sabia da relevância da fisioterapia tanto para o Batoque quanto para outras comunidades e disse acreditar que a Secretaria de Saúde teria atenção às solicitações enviadas pela Câmara. Concluiu agradecendo e encerrando sua fala no pequeno expediente. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu e disse estar satisfeito com a criação do consórcio, lembrando que no passado houve discussões sobre a formação da região metropolitana do Vale do Jaguaribe, mas que sempre se destacou apenas Limoeiro, Russas e Morada Nova, enquanto outros municípios ficavam esquecidos. Contou que participou de uma reunião promovida pela Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Leonardo Pinheiro, e que, representando Alto Santo, manifestou sua insatisfação por ver o Vale reduzido a apenas três cidades. Defendeu que a união regional era essencial para trazer desenvolvimento sustentável e lembrou que já havia defendido na Câmara a criação da microrregião do Figueiredo, abrangendo Alto Santo, Iracema, Potiretama, Ererê e Pereiro, para que esses municípios fossem vistos de forma regionalizada. Ressaltou que a região tinha condições de ter um hospital regional, uma Crede e até uma sede da COGERH, já que era uma das que mais possuíam águas represadas no Ceará, mas ficava dependente da boa vontade de cidades vizinhas. Afirmou que o consórcio poderia ser o



Câmara Municipal de Alto Santo

embrião de uma nova forma de organização, capaz de permitir ações conjuntas e regionais, citando como exemplo consórcios em outros lugares do Brasil que se uniram para realizar obras de infraestrutura. Declarou seu apoio ao projeto e disse esperar que trouxesse resultados positivos. Em seguida, dirigiu-se ao colega **Luan**, com respeito e fez uma sugestão quanto ao seu requerimento: recomendou que, ao reenviar o ofício, colocasse a palavra “projeto” em destaque, em letras garrafais, para evitar dúvidas sobre sua solicitação. Ressaltou que era apenas uma sugestão e deixou claro que o vereador tinha autonomia sobre a forma de encaminhar seu pedido. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, agradeceu a Rénio pela sugestão e disse que a acatava. Explicou que seu projeto tinha como objetivo a elaboração conjunta de um projeto técnico para implantação da sala de fisioterapia, mas que a resposta recebida ao ofício tratava apenas de um esclarecimento sobre a solicitação. Destacou que, como vereador de situação, conhecia as dificuldades enfrentadas pela gestão e que sua intenção era apenas ajudar, buscando construir soluções em conjunto. Reconheceu que, às vezes, poderia soar ríspido, mas reforçou que não era sua intenção. Concordeu em refazer o requerimento, podendo até anexar o mesmo ofício, e deixar em destaque a palavra “projeto”, conforme sugerido, manifestando confiança de que, assim, a solicitação seria atendida da forma correta. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, cumprimentou a todos e afirmou que o consórcio era muito importante. Destacou sua experiência de quase 25 anos com associações e ressaltou que sabia da relevância da união dos municípios em busca de desenvolvimento. Disse que a junção do pequeno com o grande fortalecia a todos e que esse projeto representava um passo importante. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, disse que queria colaborar com a fala de Rênio e sugeriu a criação de uma comissão para organizar melhor o assunto, considerando a ideia muito importante. Lembrou do exemplo do CAPS, que necessitava de uma quantidade maior de pessoas e não dependia apenas do ponto de vista individual, mas sim de atender à população. Ressaltou que se um dia precisasse, ficaria satisfeito em ser bem atendido. Afirmou que também se subscrevia à proposta e que seria adequado transformá-la em requerimento para ser enviado às câmaras municipais da região. O Vereador **Rênio**, disse que aceitava a sugestão e agradeceu, reforçando que há tempos vinha tentando essa iniciativa. Explicou que apenas o requerimento poderia ser barrado e não teria a devida força de comunicação, por isso sugeriu a formação de uma comissão de vereadores. Comentou que, exceto no caso de Ererê, onde as reuniões ocorriam no mesmo dia e horário das sessões de Alto Santo, os demais municípios realizavam seus encontros em dias diferentes, o que permitiria organizar um calendário para visitar as câmaras vizinhas. Destacou que, em 15 a 21 dias, seria possível percorrer todas, com o objetivo de dar mais protagonismo ao parlamento, já que os vereadores muitas vezes eram marginalizados. Propôs ainda a realização de uma reunião conjunta em Iracema, por ser um ponto estratégico, reunindo todos os vereadores da microrregião para iniciar o fortalecimento desse tipo de articulação. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, (Devido a uma falha técnica, o áudio do primeiro minuto da fala do vereador falhou) falou sobre a dificuldade enfrentada pelos



Câmara Municipal de Alto Santo

produtores de leite e ressaltou a importância de se mobilizar e ir até Morada Nova reivindicar um preço justo. Disse que hoje a Betânia comandava o mercado do Ceará, determinava os valores e queijeiras obedeciam, o que prejudicava os produtores. Lembrou que começaram o ano vendendo o litro a R\$ 2,40 e agora o preço havia caído para R\$ 2,15, com risco de baixar ainda mais, apesar de o Ceará ser o estado com o leite mais barato do Brasil. Comparou com o Sul, onde os insumos eram mais baratos e, mesmo assim, o leite era vendido mais caro. Relatou que os produtores estavam se unindo e que grande parte do Ceará estaria reunida em Morada Nova no sábado, convidando produtores de Alto Santo e de municípios vizinhos a participarem da mobilização. Questionou o motivo da queda do preço, já que os produtos derivados não haviam diminuído no mercado, e defendeu que o Ceará entrasse na média CEPEA, o que poderia elevar o valor novamente para R\$ 2,30 ou R\$ 2,40. Criticou a forma como as empresas anunciavam reduções sem considerar os produtores e disse que era hora de criar coragem e reivindicar. Reforçou que não tinha nada contra as queijeiras ou a Betânia, que tinha tradição de mercado, mas que era injusto que ano após ano apenas o produtor fosse prejudicado, enquanto as empresas mantinham sua margem de lucro às custas da redução do preço pago ao leite do produtor. Toma a palavra o Vereador/Presidente **Levi Damasceno Bessa**, explicou que estava em Fortaleza no dia anterior, dirigindo, quando recebeu convites para a manifestação, mas não pôde conferir direito o conteúdo. Afirmou que apenas respondeu “pode contar comigo”, sem saber exatamente do que se tratava. Na manhã seguinte, ao analisar as informações e com a explicação do vereador compreendeu melhor a situação e declarou que faria questão de apoiar e estar presente na mobilização, acreditando que, com a união de muitas pessoas, poderiam obter algum resultado positivo, inclusive com a participação de gente de outras cidades. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, comentou que espera que a resposta à mobilização seja positiva para os produtores de leite, ressaltando que normalmente eles se desanimam quando as respostas resultam apenas em novas quedas no preço do leite, mas desta vez espera um resultado favorável. Ele mencionou a dificuldade enfrentada pelos produtores, enfatizando que a situação do leite não está fácil. Pediu a palavra o Vereador **Edísio Girão Lima**, comentou sobre a mobilização dos produtores de leite, destacando o movimento intenso que envolve vários municípios. Ele ressaltou a importância de as empresas, como a Betânia, oferecerem preços justos, já que a ração continua cara e o leite com preço baixo inviabiliza o trabalho dos produtores. Ele disse que não poderá participar pessoalmente da ação em Morada Nova, mas pretende falar com familiares que são produtores para que participem. Finalizou desejando que tudo se resolva de forma positiva para todos. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, enfatizou a necessidade de os políticos se unirem aos produtores de leite para demonstrar força e buscar melhorias diante da situação desfavorável do preço do leite. Ele destacou que é produtor de leite e entende o sofrimento da categoria, ressaltando a importância da produção de leite para a geração de empregos diretos e indiretos no município. Otacilio criticou a desvantagem enfrentada pelos produtores locais em relação a regiões do Sul, onde o leite é mais caro e a ração mais barata, e afirmou que a Betânia domina o mercado do Ceará, visando apenas lucro. Ele convidou todos para participarem da mobilização em Morada Nova no sábado,



Câmara Municipal de Alto Santo

reforçando a urgência de agir para preservar a produção e os empregos da região. Com a palavra o Vereador/Presidente **Levi Damasceno Bessa**, relatou que os produtores de ovinos têm enfrentado dificuldades para criar animais, pois cães, geralmente com dono, vêm atacando os carneiros. Ele destacou que a situação prejudica os produtores, que às vezes, por revolta, podem retaliar contra os cães. Para resolver o problema, Levi informou que o município possui um abrigo para cães abandonados, oferecendo proteção aos animais. Ele mencionou ainda que vai buscar medidas para responsabilizar os donos dos cães em casos de ataques comprovados, citando como exemplo uma lei aprovada em Apodi. Levi se comprometeu a investigar soluções para evitar prejuízos tanto aos produtores quanto aos animais. Pediu a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, explicou que muitos donos de cães não se preocupam em prender os animais porque, sem custos, não sentem responsabilidade pelos prejuízos causados às criações. Ele relatou um caso em que um cachorro atacou a mesma criação várias vezes e o dono apenas dava justificativas, sem arcar com os prejuízos. Otacilio defendeu a criação de uma lei semelhante à de Apodi, que obrigue o dono do cachorro a indenizar a perda das criações, acreditando que isso faria com que os proprietários controlassem melhor os animais e prevenissem novos ataques. Ele destacou que, sem esse tipo de medida, muitos produtores estão desistindo de criar animais. O Vereador/Presidente, **Levi Damasceno**, complementou dizendo que a medida de responsabilizar o dono do cachorro seria importante também para evitar que os animais fossem mortos, destacando que o cachorro não entende as consequências sozinho, sendo necessária a ação de quem cuida dele. Toma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, explicou que a situação dos ataques de cachorros a ovinos se intensificou recentemente e que é um problema difícil de lidar, por envolver conflitos de direitos. Ele destacou que, embora culturalmente no passado fosse comum abater o cachorro que atacava a criação, a legislação federal já responsabiliza o tutor do animal, o que torna desnecessária uma lei municipal específica. Ressaltou que o problema é que muitos animais não têm registro, dificultando a identificação do tutor e a aplicação de multas ou penalidades. Rénnio citou exemplos de cidades do interior de São Paulo que chipam os animais para cadastro e responsabilização, mas alertou que isso exige investimento público significativo. Ele concluiu que prometer soluções locais sem capacidade de execução geraria falsas expectativas e frustrações aos produtores, sugerindo que, se houver influência, a busca de recursos via emendas seria o caminho mais realista para enfrentar a questão. Retoma a palavra o Vereador/Presidente **Levi Damasceno Bessa**, explicou que trouxe o tema para discussão porque foi procurado por produtores e considerou importante dar uma satisfação a eles. Ressaltou que, mesmo que algumas medidas não funcionem perfeitamente, é necessário tentar e se posicionar. Ele acrescentou que pretende verificar se a lei citada em Apodi está de fato em vigor e funcionando na prática, destacando que a discussão surgiu a partir de demandas recebidas e que outros vereadores também foram procurados sobre o assunto. Com a palavra o Vereador **Carlos Vinicius Napoleão Nobre**, comentou que a questão é bastante complexa, observando que a lei pode funcionar apenas em alguns casos, já que os cachorros geralmente não aparecem durante o dia, dificultando a comprovação de autoria. Ele destacou que, na prática, a identificação depende da palavra



Câmara Municipal de Alto Santo

de quem cria os animais e que provar a responsabilidade do tutor é difícil. Sobre a chipagem, reconheceu que seria uma solução, mas destacou que o custo é elevado. Também comentou que, em algumas regiões, há poucos cães, enquanto em outras há muitos, tornando o problema mais difícil de controlar. com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, explicou que na primeira vez que um cachorro pega uma criação é difícil comprovar, mas quando ele se acostuma a atacar repetidamente, torna-se evidente. Ele contou um caso em que um cachorro repetidamente invadia o curral, pegando várias criações, e o dono só agiu depois de ser informado, prendendo o animal, o que resolveu o problema. Destacou que tentar matar o cachorro é ilegal e pode gerar prisão, então a solução correta é que o tutor assuma a responsabilidade. Retoma a palavra o Vereador **Carlos Vinicius Napoleão Nobre**, destacou que há proprietários conscientes, mas muitos não se responsabilizam, tornando difícil provar que o cachorro atacou a criação. Ele explicou que seu próprio cachorro, quando solto à noite, poderia atacar, por isso o mantém preso nesse período. Pediu a Palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, sugeriu que, mesmo sabendo que uma lei não resolveria todos os casos, fosse possível criar um cadastro de animais na zona rural, aproveitando as ações de vacinação realizadas pelos agentes de endemias, registrando fotos e donos. Propôs também que, em parceria com abrigos, cães que atacassem criações pudessem ser capturados e recolhidos, evitando que fossem mortos. Reconheceu que a medida não resolveria 100% dos problemas, mas poderia ser um primeiro passo para corrigir a situação, e recomendou que a assessoria jurídica da Câmara avaliasse a viabilidade da proposta. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, (devido a problemas de conexão parte da fala do vereador ficou ininteligível, se estendendo do minuto 1:17:35 ao minuto 1:23:23) destacou a preocupação com a situação dos produtores de camarão por causa do frio, lembrando que grande parte da população local depende da atividade. Reconheceu as dificuldades enfrentadas, como a redução na produção esperada, e pediu apoio da gestão municipal, especialmente com técnicos e assistência. Ele agradeceu a melhoria geral na produção de camarão na região, mas reforçou a necessidade de acompanhamento contínuo. Além disso, solicitou atenção a uma rua da comunidade do Tibolo cujas laterais estavam desmoronando, pedindo que equipes de manutenção atuassem para prevenir acidentes. Por fim, mencionou um requerimento anterior sobre o esgoto na Vila Pesqueira e pediu esclarecimento sobre a resposta. O senhor **Vice-presidente, Luis Felipe**, disse que iria conferir com a secretaria Cacau se chegou alguma resposta ao requerimento mencionado. **André** pediu desculpas por ter chegado atrasado à sessão e agradeceu a oportunidade de falar. Informou que no dia seguinte iria à Fortaleza em busca de apoio de uma ONG para fornecer ração e outros benefícios para os cachorros de rua, visando ajudar quem cuida desses animais. Ele também comentou sobre a situação do leite, reconhecendo as dificuldades enfrentadas pelos produtores locais devido à queda nos preços e às dificuldades de exportação do camarão e do leite. Destacou a importância de trabalhar para fortalecer a economia do estado e encerrou ressaltando o potencial de Alto Santo como terra de sol, água e saúde. Com a palavra o Vereador **Luiz Felipe Oliveira Lima**, que cumprimentou todos os colegas vereadores, funcionários da casa e a imprensa presente, destacando amigos como Divino, Luiz Santana e DJ Odilon. Ele comentou sobre



Câmara Municipal de Alto Santo

críticas que surgiram em grupos de WhatsApp da comunidade do Jardim, acusando vereadores de não tomarem providências quanto aos animais soltos na região, esclarecendo que nem sempre é responsabilidade do vereador executar as leis, já que a aplicação depende da gestão municipal. Ressaltou que o secretário de agricultura, Júnior Cabó, anunciou recentemente que começaria a apreensão de animais em todo o município de Alto Santo, enfatizando que essa é a medida correta e que a execução da lei depende do prefeito, não dos vereadores. Felipe explicou que sua atuação sempre foi pautada pelo justo e pelo bem da população, garantindo que sua consciência está limpa e que não busca prejudicar ninguém. Sobre a situação do leite, Felipe lembrou que, no passado, participou de uma reunião com produtores do Vale do Jaguaribe e com o proprietário da Betânia, quando se discutiu a defasagem nos preços do leite. Ele relatou que, à época, o proprietário da Betânia tentou conter a mobilização oferecendo um aumento de 10 centavos, sem compromisso formal, medida que não resolveu o problema estrutural e que, com o tempo, resultou em nova baixa nos preços. Felipe destacou que muitos produtores se sentiram insatisfeitos, mas ele e outros representantes do município se deslocaram para garantir a manifestação e defender os produtores, mesmo com dificuldades e sem apoio de alguns secretários. Ele reforçou que continuará acompanhando a situação, buscando unir forças com outros municípios e produtores para pressionar por melhorias, lembrando que o objetivo é proteger os interesses de todos os agricultores e produtores rurais da região. Além disso, Felipe comentou sobre a recente defasagem nos preços da carne, observando que, embora o preço no Sul esteja mais baixo, há expectativa de que o valor no município se estabilize até o final do ano. Ele enfatizou que os produtores rurais vêm sofrendo há muito tempo com impactos negativos nos preços e que é fundamental manter a fé e a perseverança para superar as dificuldades. Por fim, Felipe declarou que estará presente na próxima manifestação em defesa dos produtores rurais, reafirmando seu compromisso de lutar pelo setor agrícola, buscando garantir respeito e valorização para todos que trabalham com a produção rural no município e no Vale do Jaguaribe, e agradeceu a Deus pelo momento e pela oportunidade de atuar em prol da comunidade. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, saudou a todos, destacou que o deputado Leonardo Pinheiro foi o proponente do título de Alto Santo de Capital Cearense do Forró e Terra da Poesia, destacando a obra da cantora Rita de Cássia e assim, pedia através de requerimento, apresentado na sessão ordinária passada, que o estado do Ceará incorpore em seu calendário o legado de Rita de Cassia, e disse que foi na segunda feira passada até a Assembleia Legislativa do Ceará em companhia do vereador Emerson e fizeram o protocolo desse requerimento, e recebeu o retorno que já está sendo fomentado o seu pleito, e o legado de Rita de Cassia será incorporado no calendário cultural do Ceará, destacando que todos os músicos que se apresentam no evento em Alto Santo vêm de forma voluntária e esse evento é muito importante para a economia do município de Alto Santo, que é um município pequeno e de poucos recursos. Sendo importante um auxílio e um amparo do Estado do Ceará. Parabenizou pelos assuntos tratados, destacando que o vereador Otacílio Diógenes é um vocacionado para as questões do meio rural, destacando que nunca foi justo a maneira que o mercado olhou para os pequenos produtores rurais de leite, necessitando de se organizarem para as



Câmara Municipal de Alto Santo

conquistas, assim tem o seu apoio nessa causa, assim como o vereador Edisio Girão. Muito pertinente a presença do secretário Antônio Cabó Junior nessa casa, destacando os temas tratados como os cães que estão atacando os rebanhos e as medidas quanto aos animais soltos nas ruas do município. Faz Requerimento para que se envie para a Secretaria de Finanças do Município um Ofício para que se faça um estudo prévio e o que se pode ser feito para se reduzir o valor da UFIR – Unidade Fiscal de Referência, devido as queixas dos produtores, pois está se tornando inviável para os produtores rurais, isso estimula que os produtores trabalhem na ilegalidade. Informando que devia se equiparar a UFIR do Estado. Com a palavra o vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, agradeceu o aparte concedido, disse que quando se teve a notícia desse aumento da UFIR do Município gerou um descontentamento, trazendo preocupação para a Secretaria de Meio Ambiente, tendo a mesma secretaria utilizando estratégias para reduzir esses impactos, destaca que os Alvarás estão altos também. Destacou todo o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu a fala do Vereador Luan, destacou que as falas dos vereadores têm valor pedagógico, explicou o que é UFIR. Disse que a UFIR de Alto Santo está no valor de R\$ 96,00 (noventa e seis reais). Disse que o valor acentuado não agrega para a arrecadação do município. Assim, pede que o Município reveja esses valores, assim faz Requerimento para que seja feita uma reformulação da UFIR do Município de Alto Santo direcionado para a Secretaria da Fazenda. Diz que é amante do parlamento, pois se pode promover os debates, falou da situação complexa do parlamento brasileiro, destacou a repercussão das falas dos vereadores na sessão passada, diz que os municípios estão esquecendo de eleger as prioridades e darmos as mãos, e precisa de uma trégua de trinta dias das discussões sobre Lula e Bolsonaro para o país avançar. Concluiu a fala. Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura de Alto Santo **Antônio Ramalho Cabó Junior**, saudou a todos, veio comunicar que a reunião que estava marcada com os produtores de mel que seria no dia seguinte no auditório da Câmara foi desmarcada devido ter uma agenda na Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), ficando assim para a próxima quinta, destacou sobre a convocação dos produtores rurais de leite para a iniciativa de manifestação, mostrando apoio e detalhes das ações a serem desenvolvidas, destacou todas as dificuldades que os produtores rurais vem enfrentando, disse que fez um vídeo destacando esses desafios, disse que a Prefeitura Municipal está apoiando esse movimento dos produtores de leite. Convocou a todos os produtores para a manifestação no sábado em frente a Betania em Morada Nova. Comunicou sobre a apreensão dos animais nas vias públicas que irá iniciar e diz que para retirar esses animais apreendidos será preciso apresentar exames e regularizar na Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI. Com a palavra o Vereador **Edisio Girão Lima**, deseja saber o que serão feitos com os animais que os donos não vierem buscar, o secretário **Antônio Ramalho Cabó Junior** informou que eles ficarão no pátio da prefeitura sendo alimentados, passarão por exames, até resolverem o que fazer. O Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, indagou se esses procedimentos serão só na zona urbana ou também na rural, o secretário **Antônio Ramalho Cabó Junior**, informou que serão em todas as vias públicas do município. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**,



Câmara Municipal de Alto Santo

parabenizou o secretário de agricultura pelas iniciativas, diz que é testemunha das providências na Secretaria de Agricultura, diz que a população deve ser consciente da presença de animais nas vias públicas. O secretário **Antônio Ramalho Cabó Junior**, informou que a lei sobre a presença de animais nas vias deve ser cumprida, convoca ainda as entidades e parlamentares para ver o que circula no nosso município proveniente da venda de leite, as perdas que vêm acontecendo nos últimos anos, e qual a repercussão desses reajustes para menor têm trazido para a economia do município, agradeceu. O Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, parabenizou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo secretário de agricultura e as ações que estão sendo desenvolvidas, explicou sobre a ação de apreensão dos animais nas vias públicas, diz que estará na manifestação no próximo sábado na Betânia em Morada Nova. O Vereador/Presidente **Levi Damasceno Bessa**, destacou o brilhante trabalho que o secretário de agricultura vem desenvolvendo, merecedor de elogios. o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, desejou boa sorte ao secretário de agricultura sobre esse dilema dos animais soltos na rua, essa lei foi votada em 2017, disse que precisa dar ampla divulgação da lei, que foi uma lei feita com bastante critério, e debatida, disse que o secretário vai necessitar da compreensão das pessoas de bem de Alto Santo porque não vai ser fácil, parabenizou pelo trabalho. O Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, disse que os vereadores terão que ter a compreensão que é uma medida necessária a captura dos animais, pois sabe que os vereadores serão muito procurados. É uma medida de coragem, diz também que está próximo de receber o matadouro em funcionamento. Parabenizou o trabalho do secretário de agricultura. Não havendo mais falas o senhor **Presidente**, declarou **encerrado o Grande Expediente. ORDEM DO DIA: 1)** Projeto de Lei Ordinária nº 022/2025 – Autoriza o Município de Alto Santo a participar do Consórcio de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Vale do Jaguaribe e ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os municípios de Russas, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Potiretama, Jaguaribe, Quixeré, Jaguaratama, Pereiro, Iracema, Jaguaribara, Palhano, Ererê, São João do Jaguaribe e dá outras providências. Sendo votado de forma simbólica, e os vereadores presentes aprovaram por unanimidade em primeira discussão e votação. **2)** Requerimento verbal de autoria do vereador Francisco Rénnio Monteiro Diógenes: Para que se envie para a Secretaria de Finanças do Município um Ofício para que se faça um estudo prévio e o que se pode ser feito para se reduzir o valor da UFIR – Unidade Fiscal de Referência. Requerimento aprovado por unanimidade. **3)** Projeto de Lei Ordinária nº 022/2025 – Que Autoriza o Município de Alto Santo a participar do Consórcio de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Vale do Jaguaribe e ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os municípios de Russas, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Potiretama, Jaguaribe, Quixeré, Jaguaratama, Pereiro, Iracema, Jaguaribara, Palhano, Ererê, São João do Jaguaribe e dá outras providências. Sendo votado de forma simbólica, e os vereadores presentes aprovaram por unanimidade em segunda discussão e votação. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, destacou que ontem dia 26 de agosto foi aniversário de seu irmão Rafael e teve uma comemoração com a família e diz que é muito satisfatório pois percorreu toda a estrada com benfeitorias, que a Beira do Rio Jaguaribe



Câmara Municipal de Alto Santo

vem sendo estruturada. Pede bênção ao Menino Deus. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 11h20min, convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 03 de setembro de 2025, às 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Carlos Viana Napoleão Nobre lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

E demais vereadores presentes,

Antonio Henrique
Francisco Otacilio DIOGUES
Haroldo Otávio Gomes Neto
Francisco de Barros
Luiz Magalhães de Oliveira
Antonio Emerson André da Silva
[Signature]
[Signature]

Câmara Municipal
de Alto Santo